

Governo corta R\$ 187 milhões do MMA. Saiba como o corte foi dividido

Categories : [Notícias](#)

No momento em que o governo levanta sinais de que poderá rever decretos de criação de unidades de conservação, o ICMBio perde 45 milhões do orçamento previsto para este ano destinado ao apoio à criação, gestão e implementação das Unidades de Conservação Federais, uma redução de 26%.

Ao todo, a pasta ambiental perdeu 23% da sua verba para despesas discricionárias, ou seja, aquela verba que o órgão tem liberdade de decidir como gastar. Foram R\$ 187,4 milhões do orçamento congelados pela equipe econômica do governo, em um esforço para adequar as contas às metas de resultado primário e teto de gastos. Ao todo, 29,6 bilhões de reais de recursos da União foram congelados.

Contingenciamento do orçamento é comum. O que muda de governo para governo é quais programas os ministros priorizam e quais eles esvaziam.

A pasta da agenda climática, por exemplo, acaba de perder 95% do orçamento previsto para este ano. Não chega a ser uma surpresa para um governo que acabou com a Secretaria de Mudanças do Clima e Florestas do Ministério do Meio Ambiente e cujo comandante da pasta afirma, em quase toda entrevista, que discussão climática em fóruns é turismo de servidor e que o assunto interessa mais às universidades que aos governos.

Mesmo a pasta que virou bandeira do Ministério teve corte astronômico no orçamento. O apoio à implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos perdeu 78% da verba total. Saiu de R\$ 8,1 milhões para R\$ 6,4 milhões. A redução orçamentária ocorre na mesma semana em que o ministro Ricardo Salles lançou o programa Lixo Zero, que tem como objetivo acabar com os lixões em todo o país. Iniciativa faz parte da segunda fase da Agenda Nacional de Qualidade Ambiental.

Cortes no Ibama

O licenciamento ambiental, que o governo pretende modificar no Congresso, teve 42% da verba de R\$ 7,8 milhões congelada. Já a prevenção e controle de incêndios florestais teve bloqueio de 38,4%, equivalente a R\$ 17,5 milhões.

O detalhamento do corte no Ministério do Meio Ambiente foi [divulgado pela equipe do PSOL na Câmara dos Deputados](#). O levantamento foi feito pelo Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOP) do Ministério da Economia. Os dados são restritos. A reportagem de ((o))eco entrou em contato, por telefone e e-mail, com a assessoria de imprensa do Ministério do Meio Ambiente para confirmar os números apresentados. A assessoria se limitou a responder com a seguinte nota os cortes e não quis responder nosso pedido de confirmação.

“São cortes determinados pelo Ministério da Economia, devido ao desequilíbrio das contas públicas geradas pela má gestão e desvios de dinheiro público ocorridos sobretudo nas gestões petistas”, diz o Ministério, por meio do chefe da Assessoria de Imprensa, o capitão da reserva Pallemberg Aquino.

Veja os números apresentados pelo levantamento do PSOL:

MMA

- Iniciativas para Implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima com corte de R\$ 11.274.719 ? Redução de 95% do orçamento do programa.
- Apoio à Implementação de Instrumentos Estruturantes da Política Nacional de Resíduos Sólidos R\$ 6.434.926 ? Redução de 83% do orçamento do programa.

IBAMA

- Gestão do Uso Sustentável da Biodiversidade com corte de R\$ 18.747.992 ? Redução de 69% do orçamento do programa.
- Avaliação de Periculosidade e Controle de Produtos, Substâncias Químicas e Resíduos Perigosos com corte de R\$ 1.500.000 ? Redução de 60% do orçamento do programa.
- Construção da Sede do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo com corte de R\$ 1.085.000 ? Redução de 50% do orçamento do programa.
- Monitoramento Ambiental e Gestão da Informação sobre o Meio Ambiente e Educação Ambiental com corte de R\$ 4.517.295 ? Redução de 50% do orçamento do programa.

- Licenciamento Ambiental Federal com corte de R\$ 3.328.117 ? Redução de 43% do orçamento do programa.
- Prevenção e Controle de Incêndios Florestais nas Áreas Federais Prioritárias com corte de R\$ 17.500.000 ? Redução de 38% do orçamento do programa.
- Controle e Fiscalização Ambiental com corte de R\$ 24.880.106 ? Redução de 24% do orçamento do programa.
- Administração da Unidade com corte de R\$ 28.655.365 ? Redução de 16% do orçamento da ação.

ICMBio

- Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais com corte de R\$ 45.065.173 ? Redução de 26% do orçamento da ação.
- Administração da Unidade com corte de R\$ 15.118.383 ? Redução de 22% do orçamento da ação.
- Execução de Pesquisa e Conservação de Espécies e do Patrimônio Espeleológico com corte de R\$ 3.603.23 ? Redução de 19% do orçamento da ação.
- Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) com corte de R\$ 238.520 ? Redução de 17% do orçamento da ação.
- Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais com corte de R\$ 5.482.012 ? Redução de 20% do orçamento do programa.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/agendas-prioritarias-de-salles-nao-tem-metas-nem-dinheiro/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/governo-corta-43-do-orcamento-do-ministerio-do-meio-ambiente/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/novo-chanceler-afirma-que-mudanca-climatica-e-dogma/>